

Pesquisa de *Staphylococcus aureus* nas mãos dos acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA

Paula B H R; Gouvea T S; Castro B M; Araujo H R L; Alves B R; Pereira C A S
UniFOA – Centro Universitário Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

O *Staphylococcus aureus* (SA) é o agente etiológico de infecções cutâneas, mais evitáveis através de uma higiene adequada, o que onera a área de saúde. Estudo do comportamento das cepas é fundamental, uma vez que existem indivíduos na comunidade que se encontram colonizados por cepas resistentes. Este quadro se deve em parte a antibiótico terapia inadequada e auto-medicação, com desvalorização da técnica asséptica e associado a concentração de pessoas em meio hospitalar tornando fácil a disseminação do microrganismo. O trabalho teve como objetivo verificar a presença do SA nas mãos dos estudantes do curso de medicina do UniFOA através de uma amostragem significativa. A pesquisa se deu com 20% dos alunos do primeiro ao oitavo período do curso de medicina do UniFOA. Todos responderam questionário sobre hábitos de higiene com as mãos, após assinatura de termo de consentimento. As amostras foram coletadas com auxílio de swabs, e os mesmos foram imersos em solução NaCl à 0,85% estéril, para que pudessem ser realizadas diluições decimais e as mesmas plaqueadas. A identificação dos microrganismos se deu por coloração de Gram e provas bioquímicas. O Teste de Susceptibilidade aos Antimicrobianos (TSA), foi realizado conforme CLSI 2010. Das mãos de 96 alunos pesquisados. A positividade total da amostra foi de 37 (38,54%), com média de 20 UFC/ml. Conforme coloração de Gram, teste da Proteína A 25 (34,72%) apresentaram-se colonizadas por *Staphylococcus*, onde 7 (28%) *Staphylococcus* Coagulase Negativa (SCN) e 18 (72%) SA. A incidência maior de SA foi masculina 36%. Verificou-se um número elevado de indivíduos colonizados entre o primeiro e o quarto período (92%). O TSA revelou que 38,54% das cepas são resistentes a clindamicina induzidas por eritromicina, e 24,32 % das cepas apresentaram-se com resistência a penicilina. O perfil de resistência a antimicrobianos, exibido pelas cepas pesquisadas, valoriza a importância de prevenir possíveis contaminações.

Palavras-chave: Staphylococcus aureus, Mãos, Staphylococcus spp, Higiene das mãos.
sanches.68@uol.com.br